



ARTIGO DE REVISÃO

Impact of health professional training in breastfeeding on their knowledge, skills, and hospital practices: a systematic review[☆]



Patricia Carvalho de Jesus^a, Maria Inês Couto de Oliveira^{b,*} e Sandra Costa Fonseca^b

^a Universidade Federal Fluminense (UFF), Instituto de Saúde Coletiva, Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Niterói, RJ, Brasil

^b Universidade Federal Fluminense (UFF), Instituto de Saúde Coletiva, Departamento de Epidemiologia e Bioestatística, Niterói, RJ, Brasil

Recebido em 18 de junho de 2015; aceito em 14 de setembro de 2015

KEYWORDS

Breast feeding;
Health professional;
Training;
Knowledge;
Professional practice;
Baby-Friendly
Hospital Initiative

Abstract

Objective: To identify the impact of training in breastfeeding on knowledge, skills, and professional and hospital practices.

Data source: The systematic review search was carried out through the MEDLINE, Scopus, and LILACS databases. Reviews, studies with qualitative methodology, those without control group, those conducted in primary care, with specific populations, studies that had a belief and/or professional attitude as outcome, or those with focus on the post-discharge period were excluded. There was no limitation of period or language. The quality of the studies was assessed by the adapted criteria of Downs & Black.

Summary of data: The literature search identified 276 articles, of which 37 were selected for reading, 26 were excluded, and six were included through reference search. In total, 17 intervention articles were included, three of them with good internal validity. The studies were performed between 1992 and 2010 in countries from five continents; four of them were conducted in Brazil. The training target populations were nursing practitioners, doctors, midwives, and home visitors. Many kinds of training courses were applied. Five interventions employed the theoretical and practical training of the Baby-Friendly Hospital Initiative. All kinds of training courses showed at least one positive result on knowledge, skills, and/or professional/hospital practices, most of them with statistical significance.

DOI se refere ao artigo:

<http://dx.doi.org/10.1016/j.jpmed.2015.09.008>

[☆] Como citar este artigo: de Jesus PC, de Oliveira MI, Fonseca SC. Impact of health professional training in breastfeeding on their knowledge, skills, and hospital practices: a systematic review. J Pediatr (Rio J). 2016;92:436–50.

* Autor para correspondência.

E-mail: marinesco@superig.com.br (M.I.C. de Oliveira).

PALAVRAS-CHAVE

Aleitamento materno;
Profissional de saúde;
Capacitação;
Conhecimento;
Prática profissional;
Iniciativa Hospital
Amigo da Criança

Conclusions: Training of hospital health professionals has been effective in improving knowledge, skills, and practices.

© 2016 Sociedade Brasileira de Pediatria. Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Repercussão da capacitação de profissionais de saúde em aleitamento materno sobre seus conhecimentos, habilidades e práticas hospitalares: uma revisão sistemática**Resumo**

Objetivo: Identificar a repercussão da capacitação em aleitamento materno sobre conhecimentos, habilidades e práticas profissionais e hospitalares.

Fontes dos dados: A busca da revisão sistemática foi efetuada nas bases MedLine, Scopus e Lilacs. Foram excluídos artigos de revisão, de metodologia qualitativa, estudos sem grupo controle, conduzidos na atenção primária, com clientela específica, cujos desfechos eram crença e/ou atitude profissional e trabalhos com foco no período pós-alta hospitalar. Não houve limitação quanto ao ano ou idioma, foi feita avaliação da qualidade dos artigos por critério adaptado de Downs & Black.

Síntese dos dados: Na busca de literatura foram encontrados 276 artigos e selecionados 37 para leitura integral. Foram excluídos 26 artigos e incluídos seis mediante busca das referências. Foram incluídos 17 artigos de intervenção e três apresentaram boa validade interna. Os estudos foram conduzidos entre 1992 e 2010, quatro no Brasil, em países de cinco continentes. O principal público-alvo das capacitações foram profissionais de enfermagem, médicos, parteiras e visitantes domiciliares. Os cursos de capacitação foram diversos, cinco intervenções empregaram o treinamento teórico-prático da Iniciativa Hospital Amigo da Criança. Todas as formas de capacitação apresentaram algum resultado positivo sobre os conhecimentos, as habilidades e/ou práticas profissionais e hospitalares, a maioria com significância estatística.

Conclusões: As capacitações de profissionais de saúde que atuam em hospitais têm sido efetivas em aprimorar conhecimentos, habilidades e práticas.

© 2016 Sociedade Brasileira de Pediatria. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Introdução

A Organização Mundial de Saúde (OMS)¹ e o Ministério da Saúde² preconizam o aleitamento materno exclusivo por seis meses e o aleitamento materno complementado por outros alimentos até os dois anos ou mais.

No entanto, a falta de conhecimento e de habilidades de profissionais de saúde sobre aleitamento materno, bem como atitudes desfavoráveis a essa prática,³ pode influenciar negativamente o estabelecimento e a manutenção do aleitamento materno,⁴ a falta de capacitação é uma das causas para a ineficiência da atuação profissional.⁵ O profissional de saúde tem o papel de reinterpretação do discurso científico junto à clientela.⁶ Para tanto, é fundamental que tenha conhecimentos e habilidades clínicas e em aconselhamento em amamentação, para ser capaz de orientar e prestar auxílio no manejo do aleitamento materno, quando necessário.^{7,8}

Vários estudos mostram a necessidade de uma capacitação específica e periódica na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, para auxiliar no encorajamento e na sustentação de políticas e protocolos de aleitamento materno nas instituições de saúde.⁷⁻⁹

A alta rotatividade de funcionários, a falta de motivação, de recursos materiais e de tempo disponível são fatores que dificultam a capacitação da equipe de saúde.¹⁰

Revisão de Fairbank et al.¹¹ sobre efetividade de treinamento de profissionais para promover o início da amamentação encontrou aumento no conhecimento da equipe, mas não identificou mudanças estatisticamente significativas em relação ao início do aleitamento materno. Outra revisão¹² sobre intervenções com profissionais, que tiveram a duração do aleitamento materno como desfecho, concluiu que a evidência era ainda insuficiente e recomendou que estudos reportassem os desfechos intermediários das intervenções, como o conhecimento e as práticas profissionais.

A Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) é uma estratégia que parte da sensibilização, capacitação e mobilização dos profissionais de saúde de hospitais com leitos obstétricos para a instituição de normas e rotinas favoráveis à prática da amamentação. Foi lançada em 1990 pela OMS e pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) em encontro no qual foi assinada a Declaração de Innocenti.¹³ Nesse encontro foram propostas metas globais e estabelecidos Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno.¹³

O Passo Dois da IHAC refere-se à capacitação da equipe para que adquira o conhecimento e as habilidades necessárias para a implantação das normas e rotinas hospitalares em aleitamento materno, por isso o curso da IHAC é teórico-prático.¹⁴

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4154204>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4154204>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)